

# COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

## REQUERIMENTO Nº\_\_\_\_\_ , DE 2021

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer criação da Subcomissão Especial sobre Liberdade de Imprensa e Violência contra Jornalistas, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 29, inciso II, do Regimento Interno, requeiro a criação da Subcomissão Especial sobre Liberdade de Imprensa e Violência contra Jornalistas, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

## JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos tempos, o Brasil tem acompanhado uma série de atos de violência contra jornalistas. No último 11 de fevereiro de 2020, a jornalista da *Folha de S. Paulo* Patrícia Campos Mello foi alvo de insultos na CPMI das Fake News. No dia 12 de fevereiro daquele ano, o jornalista brasileiro Léo Veras foi brutalmente assassinado por pistoleiros na cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Dois dias depois daquela data, dois jornalistas foram detidos pela polícia militar da Bahia, enquanto tentavam entrevistar uma testemunha da morte do ex-PM Adriano da Nóbrega.

Infelizmente, esses casos não são isolados. De acordo com o *Relatório de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil - 2019*, publicado pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), os ataques à liberdade de imprensa explodiram em 2019. “Foram registrados 114 casos de descredibilização da imprensa e 94 de agressão direta a profissionais,



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218940220100>

\* CD218940220100

totalizando 208 casos de violência"<sup>1</sup>. O número é 54,07% maior do que em 2018.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em abril de 2019, em evento comemorativo do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa (3 de maio), lançou o relatório “Violência Contra Comunicadores no Brasil: Um Retrato da Apuração nos Últimos 20 Anos”, com informações sobre o andamento de casos de jornalistas brasileiros assassinados em função do exercício da profissão de 1995 a 2018. Foram registrados 64 episódios nesse período. O relatório apresenta uma providência concreta e um importante passo do CNMP visando à superação deste triste quadro. Ao revelar dados analíticos, o documento permite identificar falhas e omissões na persecução penal desses crimes. Ao final do relatório, a partir dos dados totais, procura-se entender porque houve e há impunidade na apuração desses assassinatos, e se houve falhas institucionais a serem reparadas (seja na investigação, seja no fluxo do processo judicial).<sup>2</sup>

Essa situação de violência e ameaça à liberdade de imprensa põe em risco o Estado Democrático de Direito. O respeito e a proteção aos jornalistas garantem uma imprensa livre e destemida, o que contribui significativamente para a proteção dos Direitos Humanos de todos e de todas.

Assim, solicito o apoio dos demais Parlamentares para a criação da Subcomissão Especial sobre liberdade de imprensa e violência contra jornalistas, para que a Comissão de Direitos Humanos e Minorias possa dar contribuição efetiva para a sociedade sobre esse tema.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Deputada ERIKA KOKAY

2020-1227

<sup>1</sup> Relatório disponível no site: <[https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2020/01/relatorio\\_fenaj\\_2019.pdf](https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2020/01/relatorio_fenaj_2019.pdf)>. Acessado em 17.2.2020.

<sup>2</sup> CNMP lança relatório com o retrato da violência contra comunicadores no Brasil. Disponível em <<https://www.cnmp.mp.br/portal/todas-as-noticias/12108-cnmp-lanca-relatorio-com-o-retrato-da-violencia-contra-comunicadores-no-brasil>>. Acesso em 9 de março de 2020.

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218940220100>



CD218940220100\*